

207

EXPRESSÃO DOS PROTOONOGENES H-RAS, C-FOS, C-MYC E C-JUN EM MIOMÉTRIO E MIOMA HUMANOS. *Mateus Reche, Ana Luiza Ferrari, Maria Beatriz Koheki, Antônio Miragem, Marcelo Belmonte Tavares, Helena Von Eye Corleta, Edison Capp (orient.)* (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Miomas humanos são tumores comuns do trato genital feminino. São comumente benignos, no entanto causam distúrbios hemorrágicos, desconforto ou dor pélvica e não raramente aborto recorrente de infertilidade. É sabido que o ambiente endócrino é o maior determinante do crescimento dos miomas. Existem fortes evidências que sugerem sua dependência com os hormônios ovarianos. Cada vez mais acredita-se que insulina e fatores de crescimento, através de seus receptores, estejam envolvidos na transformação tumoral de tecidos dependentes de hormônios. Protooncogenes são genes celulares normais regulatórios precoces. Possuem papel importante na coordenação de eventos que levam à proliferação e diferenciação em células normais. Nestas células, a correlação entre estágios iniciais de proliferação e a expressão de fos, jun e myc sugere que estes protooncogenes funcionam como mediadores de vias bioquímicas reguladoras da proliferação e que suas respectivas formas oncogênicas podem atuar através da alteração dos mecanismos de controle do crescimento normal. **OBJETIVO:** Comparar a expressão dos protooncogenes h-ras, c-fos, c-myc, c-jun, em mioma e miométrio humanos. **METODOLOGIA:** membrana plasmática com os receptores de insulina dos miométrios e miomas foram preparadas e a seguir foram realizados western blots. As bandas imuno-marcadas foram visualizadas através de autoradiograma após a adição de um reagente quimoluminescente. **A. RESULTADOS:** a técnica de western blot foi estabelecida e testada para a verificação da expressão destes protooncogenes. A etapa seguinte será a testagem das amostras. **CONCLUSÃO:** A maior compreensão destas atividades que envolvem a regulação do crescimento dos miomas, como a expressão dos protooncogenes ras, fos, myc, e jun possibilitará novas estratégias não invasivas no tratamento deste tumor uterino benigno tão comum. (FAPERGS/IC).